ANNO 59.º — Nnmero 5:960 — Quarta-feira, 18 de maio de 1910.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO

## Resposta à corôa

Continuação do notavel discurso do sr. conselheiro José d'Alpoim na sessão da camara dos pares do dia 16 de abril:

*Reforma dissidente—Antonio Candido*

Por isso, n'este ponto, o partido dissidente não póde entrar em transacções, porque as não ha em principios fundamentaes. Elle está na melhor tradição progressista; quem a falseia são os progressistas de hoje. Elle quer o que pretendia o sr. José Luciano e o bispo de Vizeu n'esses dias gloriosos em que os partidos politicos não eram oligarchias sustentadas exclusivamente pelo favor real e em que os partidos democraticos da monarchia procuravam a sua força nas grandes correntes d'opinião e nas manifestações da praça. O partido dissidente tem como lemma, na questão eleitoral, a formula do grande orador portuguez, por desgraça da camara dos pares arredado da sua vida activa, o seu querido amigo Antonio Candido. Ha 32 annos, escrevia elle: «*A representação proporcional deve ser proporcional. Não satisfazendo a esta condição, é uma falsidade e um perigo*». Grandes e nobres palavras!

O partido dissidente, nas assembleias do partido, formulou em bases concretas as suas reclamações sob o ponto de vista eleitoral, baseadas no principio do suffragio universal e no principio da representação proporcional que lhe está extremamente ligado. E' o seguinte:

*a*) Reconhecimento da qualidade de eleitor a todo o cidadão portuguez, maior ou emancipado, no goso dos seu direitos civis—(Presuppõe se a reforma da Carta com respeito á presumpção de prova censitaria para o exercicio do suffragio; mas na falta d'esta reforma—o reconhecimento da qualidade de eleitor a todo o cidadão portuguez, maior ou emancipado no goso dos seus direitos civis, sabendo ler e escrever, ou sendo chefe de familia, ou pagando verva annual não inferior a 500 reis de uma ou mais contribuições directas do estado, districtaes, municipaes e parochiaes);

*b*) Exclusão do direito de voto para todas as praças de pret, não só do exercito e armada, mas ainda das guardas fiscal e municipal e da policia civil militarmente organizada;

*c*) Para os effeitos de elegibilidade para deputados § 2.º do art. 5.º do primeiro acto addicional) considerar-se-hão, como tendo um curso profissional, os operarios que, sabendo ler e escrever, tiverem exercido em empreza individual ou collectiva, durante cinco annos, como encarregados ou chefes de officina ou repartição d'esta, qualquer arte, mister ou officio;

*d*) Organisação do recenseamento eleitoral em cada freguezia por uma commissão de tres vogaes effectivos e tres substitutos, triennalmente eleita. Nas freguezias com mais de 500 eleitores, deverá haver mais de uma commissão, dividindo-se a freguezia em secções eleitoraes. Constituição de uma commissão concelhia egualmente formada de tres vogaes e tres substitutos, sendo um eleito pela camara municipal, outro nomeado pelo juiz e outro directa e simultamente eleito, quando o forem os vogaes da commissão parochial. A eleição pela camara e a nomeação do juiz serão annuaes. A revisão do receamento será annual. A' commissão concelhia competirá convergir n'um só todos os recenseamentos parachias e decidir as reclamações, com recurso para o poder judicial, em processo summario e audiencia publica;

*e*) Constituição de tantos circulos eleitoraes quantos os districtos administrativos, mais dois circulos exclusivamente constituidos pelas cidades de Lisboa e Porto. Em cada um d'estes ultimos circulos, serão eleitos tantos deputados quantas vezes o numero 8:000 se contiver no numero total dos eleitores (recenseados), e, nos restantes circulos, tantos quantas vezes o numero 4:000 se contiver na somma total dos eletores em cada um d'elles, tomando-se em ambos os casos os restos superiores a um terço d'aquelles numeros como accrescimo de um deputado. Em todos os circulos será adoptado o escrutinio de lista completa, segunindo-se o principio da *representação proporcional* (systema Hondt):

*f*) Apresentação das candidaturas por um determinado numero de eleitores, e publicação das respectivas listas de candidatos definitivos, oito dias antes do designado para a eleição;

*g*) Garantias effectivas e praticas de segredo e independencia de voto, e da sinceridade das operações eleitoraes, taes como o dispositivo de isolamento, a multiplicação de secções de voto, a feitura de listas de papel com marca official da mesma côr e formato, o direito de representação nas mesas eleitoraes dos procuradores dos respectivos candidatos;

*h*) Concessão de subsidio de presença aos deputados por cada sessão da camara;

*i*) Lei especial que determine e regule a representação das colonias no parlamento metropolitano.

Defendeu estas bases, uma por uma, mostrando como ellas correspondem a verdadeiras reclamações democraticas e são praticamente realisaveis no nosso paiz.

Insistiu na *representação proporcional*, dizendo saber que, no nosso paiz, a rotina, a preguiça cerebral, o odio dos grandes partidos ás pequenas agremiações, a tentativa, que se diz favorecida pelo Paço, da formação de dois agrupamentos que representam ficticiamente o paiz, se hão-de oppôr ao seu triumpho Que importa? A este respeito cita a phrase com que Antonio Candido, encerra o trabalho sob aquelle grande principio democratico: e com essa phrase, que é bella, responde ao sr. Beirão:

«Reagir contra o progresso das ideias é como querer roubar o fogo do céo: uma empreza ousada e eternamente infeliz.

«O pensamento da representação nacional é justo, e contra um pensamento justo não ha vontade de que valha, por mais obstinada que ella seja.»

*(Continúa).*

## Mala-do-sul

*LISBOA, 17-4 910*

Calma. Estamos, ao que parece, em pleno periodo de calmaria politica. A partida d'el-rei para o estrangeiro trouxe um momento de treguas á politica portugueza, com o que folga o sr. José Luciano, capataz-mór da mesma politica sob a inspiração da tutela femenil.

Não ha, por isso, noticias de sensação, a não ser a sequencia da serie de illegalidades praticadas na gerencia e direcção do «Credito-predial» contra as quaes vão ser postas em juizo, como já lhes disse, acções diversas.

El-rei chamou, antes da sua partida para Londres, os chefes dos diversos agrupamentos politicos, e conversou com elles largamente ácerca da situacão. Foram, entre outros, os srs. conselheiros José d'Alpoim, Teixeira de Souza, Vasconcellos Porto, etc. A todos ouviu o monarcha, parecendo ter concluido por se convencer de que o governo do sr. Beirão e sobretudo o poderio do sr. José Luciano tem sido uma verdadeira calamidade para o paiz e no seu regresso o fará substituir sem demora.

A impossibilidade legal de se fazer substituir antes de 3 mezes, no Supremo-teibunal administrativo pelo sr. D. João d'Alarcão, levou o chefe progressista á desistencia do seu pedido de aposentação n'aquelle tribunal. E' o que corre á ultima hora. Tinham aquillo como feito, as pobres gentes navegantinas, e tem de recuar! Não é pena?

Está travado conflicto entre o governo e o Tribunal-de-contas, que negou o visto a um despacho que para tal fim lhe fôra enviado.

O caso tem feito barulho nas instancias superiores, mas é de boa doutrina e não lhe dão volta.

Reunido hoje, o mesmo tribunal tornou a recusar terminantemente o seu *visto* a quaesquer nomeações que se façam, *antes de tres mezes*, para prehenchimento de vagas que occorram nos casos previstos no art. 45.º da lei de execução permanente publicada em 12 de setembro de 1908.

Não houve pedidos, instancias, supplicas, que o demovessem, e assim cumpriu rigorosa e inflexivelmente o seu dever.

A sua resolução foi hoje o *caso do dia*. O testamento governamental fica agora muito mutilado.

O sr. conselheiro José d'Alpoim tem recebido centenas de cartas, de distinctos officiaes do exercito, de plena approvação ás suas medidas de defeza nacional O projecto conquistou desde logo, mal appareceu nas columnas do *Dia*, os applausos geraes.

O Conselho superior de obras publicas vae ser ouvido ácêrca da representação em que a Camara municipal d'esse concelho pede a abertura de uma variante na estrada de Aveiro a S. Pedro do Sul e conjunctamente de Aveiro ao Carregal, na parte que comprehende a rua do Gravito, a qual, pela sua pouca largura, e perigoso estado, não comporta já o transito sempre crescente que por ella é obrigado a fazer-se.

O pedido da Camara representa, para quem conhece essa cidade, um serviço publico valiosissimo. A rua do Gravito é um charco no inverno. A variante solicitada poupa ao transito muitos inconvenientes, e ao Estado algumas dezenas de contos em constantes reparações. E' de esperar se attenda, sobre tudo, á economia que representa.

Devo accrescentar, para que justiça a todos seja feita, que muito se interessa por esse melhoramento o sr. governador civil d'esse districto.

Em diversas povoações do Alemtejo sentiram-se hontem, cerca da uma hora e meia da tarde, tremores de terra, que produziram bastante panico, principalmente em Serpa, Vidigueira, Beja e Aldeia Nova de S. Bento.

**Jota.**

## Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Eugenia Soares Sapuriti Machado, D. Felicidade Candida Ferreira; e os srs. dr. José Galvão, Montemór-o-velho; e Leandro Augusto Pinto do Souto Junior.

A'manhã, as sr.as D. Archangela de Mello Freitas, D. Maria Marques Baptista da Silva, a menina Amarylis Moreira Guerra; e os srs. Carlos de Sá Morgado e Luiz de Vasconcellos Dias.

Além, o sr. Guilherme Pinto de Vasconcellos.

● REGRESSOS:

Chegou ao paiz, com seus filhos, vindo do Amazonas, o sr. Luiz José Rodrigues d'Almeida, bemquisto capitalista.

De S. Thomé regressou tambem o sr. Antonio Fernandes.

Vindo do Pará, encontra-se tambem já ha dias no reino o sr. José Ferreira Pinto.

Tambem do Pará chegou a Estarreja, com sua esposa e familia, o sr. Antonio Joaquim Valente d'Almeida.

A' sua casa da Feira chegou ainda com sua esposa, de regresso do Rio-de-janeiro, o sr. José Gomes d'Oliveira, abastado proprietario.

Acompanhada dos seus regressou de Lisboa ao seu solar de Famalicão a sr.ª condessa de Foz de Arouce.

Tambem regressaram do Brazil á sua casa de Ovar os srs. Francisco Soares e João Bello.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Maria Amador, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Silvestre, Henrique da Costa, Mauuel Baptista de Lima, Manuel Henriques, dr. Marques da Costa, Vidal Oudinot e esposa.

Esteve tambem hontem em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso estimado amigo e meritissimo magistrado, sr. dr. Antonio Tavares Xavier. Acompanhou-o sua presada esposa.

● DOENTES:

Entrou já em franca convalescença a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia.

Está recolhido, com uma inflammação facial, o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, illustre presidente da Camara municipal.

Passa ligeiramente incommodada de saude a sr.ª D. Maria Vidal, esposa do sr. Orlando Peixinho.

● VILEGIATURA:

Regressaram de Coimbra, onde receberam captivantes demonstrações de estima, os nossos presados patricios e amigos, srs. dr. Mello Freitas e Marques Gomes.

Regressaram tambem de Hespanha os srs. Mario Duarte e esposa.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na madrugada de domingo ultimo consorciou-se na egreja de Nossa Senhora d'Apresentação, d'esta cidade, o nosso estimavel amigo e habil pharmaceutico local, sr. Alfredo Osorio, com a sr.ª D. Clara Marques da Silva, gentil filha do bemquisto capitalista aqui residente, sr. Manuel Marques da Silva.

Foi celebrando o revd.º Lourenço Salgueiro, e padrinhos do noivo, o sr. José da Fonseca Prat, e da noiva, sua irmã a sr.ª D. Thereza Marques Soares, esposa do illustrado clinico e digno vice presidente da Camara, sr. dr. José Soares, e o sr. Manuel Ferreira Domingues, abastado capitalista, seu padrinho de baptismo.

Finda a cerimonia foi servido um delicado almoço em casa dos paes da noiva, onde se reuniram tambem as pessôas intimas da familia.

Não lhes faltam, aos noivos, os dotes de educação e de caracter que hão-de fazer a felicidade do seu lar. São por essa felicidade os nossos votos.

A sr.ª D. Izabel Carvalho d'Almeida, esposa do nosso amigo e conceituado commerciante, sr. José Pacheco Polonia Junior, deu á luz, com o mais feliz successo, uma galante creança do sexo feminino. Parabens e felicidades.

**Chapelaria Veiga**
**22, R. de Santo Antonio, 24**
**PORTO**

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

## PRELIOS CASEIROS

O governo, dizem os seus arautos, prepara-se para ir ás camaras. Este e aquelle ministro teem este e aquelle projecto para apresentar, e até o sr. Beirão fará suas as propostas do sr. Montenegro, accrescentam convencidos.

Depois da fuga vergonhosa que pela primeira vez se marcou nos registos do parlamentarismo europeu, e que lustrou a chronica dos governos do sr. José Luciano n'este derradeiro lance da sua vida publica, será possivel mais essa prova de impudor?

Com que direito se apresentará nas reuniões da assembleia nacional quem d'ellas fugiu covardemente, vergado ao peso das responsabilidades que assumiu pelos accumulados êrros da sua gerencia, pela sua reconhecida incompatibilidade com o paiz e com os seus representantes?

De que o governo seja capaz de mais essa provocação, não duvidamos; que a corôa lhe permitta fazêl-a, é que estamos para ver.

Baixou já á direcção das Obras publicas do districto a ordem necessaria para dar começo aos serviços de reparação da ponte das *Portas-d'agua*, no paredão da nossa barra, obra julgada desde sempre indispensavel e que só agora, pela directa interferencia do illustre deputado, nosso bom amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, vae fazer-se.

A reparação comprehende tambem o alargamento da ponte, que era acanhada e por vezes teve em eminente risco, não só pela sua falta de segurança como ainda pela difficuldade do transito, quem por ella se aventurava a passar.

Alem do pavimento central, ficará com dois taboleiros lateraes, de forma a garantir ampla passagem a toda a gente, a carros, etc.

Era o trabalho reclamado pelas mais absolutas necessidades publicas, e ao qual com o melhor criteirio se attendeu.

Ficam os povos interessados devendo esse serviço ao sr. dr. Nunes da Silva, que tanto se esforçou por conseguil-o, e para o levar a cabo não pequena sômma de sacrificios dispendeu.

O illustre magistrado encontrou no digno director das Obras publicas e no esclarecido engenheiro, sr. Bandeira Neiva, dois activos auxiliares, o que de justiça é referir tambem.

Os trabalhos começaram já sob a habil e solicita direcção do activo chefe de conservação de obras publicas, sr. Manuel Maria Amador.

Continua a dar-se como assente a nomeação de varios afilhados para os mais altos cargos publicos, vagos por virtude dos pedidos de aposentação ultimamente feitos e pelas tansferencias a que ellas darão logar.

Não póde ser, não é legal que se façam, pois lá diz o artigo 45.º da lei de 9 de setembro de 1908, que é lei de caracter permanente:

«As vacaturas de empregos vitalicios que occorrerem a requerimento de funccionarios que n'elles estiverem providos, só são preenchidas tres mezes depois da publicação, no *Diario-do-governo*, dos respectivos despachos.»

Mas, como todas ou quasi todas as leis d'este paiz, tambem aquella contem o seguinte § unico:

«Excepto quando esteja no poder, embora moralmente morta, uma situação navegantina, porque n'esse caso a lei a attender será unicamente a vontade soberana do dominador.»

E é o que os srs. estão vendo...

Continuam algumas folhas locaes a ocupar-se da questão asylar, quasi dando como insoluvel a sua situação financeira.

Está, de facto, bem longe de ser boa. Se assim não fosse, não seria necessario lançar mão das medidas extrardinarias que se estão adoptando.

D'ahi, porem, até á conclusão da insolubilidade, d'ahi até poder fazer-se descarregar sobre os hombros dos actuaes administradores as responsabilidades do caso, vae, entre os que o discutem, a distancia que os afasta absolutamente do campo de verdade e do ponto até onde de justiça seria ir.

A actual vereação não creou encargos novos, não fez novas dotações, não dispendeu um ceitil com coisas futeis. Tem-se limitado á distribuição equitativa e regular dos fundos asylares.

Deve? E' certo. Mas não é sua a culpa, não creou dividas, não a fez; encontrou-as feitas.

Governar e governar bem, é facil quando ha meios. Onde os não ha é que seria uma maravilha satisfazer todas as exigencias.

Accusa-se de leve a administração asylar.

Não é systema que aproveite nem que honre ninguem.

Lemos algures que ha no partido de que é chefe o sr. José Luciano uma pronunciacorrente para a sua destituição. Assim será.

Do tempo de Braamcamp ha ainda alguns soldados que honram a tradição.

Mas, não se illuda ninguem: são poucos e não podem porisso contra aquelles que ainda estendem a tijella á porta dos Navegantes.

Estamos n'um paiz onde o sr. José Luciano domina, apesar da sua reconhecida incompetencia e das vergonhas ultimamente trazidas á luz.

«A campanha contra o correio não obedeceu a nenhum proposito ruim, nem teve a pretenção de cavar a ruina ou a deshonra de pessôa alguma.

...Sabe-o o *Campeão*, que, antes de todos, conhece o caracter, o modo de ser e o feitio de quem a abriu.»

Absolutamente. Tão bem como a *Beira-mar* conhece o caracter, o modo de ser e o feitio de quem do *Campeão* vae na cruzada contra as illegalidades do lyceu, foi nas razões de hygiene contra a sub-delegacia de saude, e disse, em tempo, com violencia, do sr. presidente da Camara, cuja acção na actualidade em boa justiça regista com louvor.

A *Beira-mar*, que começa por pedir para si o reconheci-

mento de virtudes que nega aos outros, termina por commover-nos.

O seu testimunho acêrca de antigas relações de estima que nos ligararam a pessôa que, por bem conhecida de ambos nós, se não confronta, emocionou-nos até ás lagrimas. Por momentos se nos varreu da lembrança o espectro da tormenta que aos ouvidos da *Beira-mar* rugiu, n'um dia, «haver de vingar-se de nós na pessôa dos nossos filhos, na sombra dos nossos netos, por toda a parte e em todos os tempos em que topasse com gente nossa».

Ahi tem a *Beira-mar* o que fez. O endurecido coração que tem accusado o lyceu d'um sem numero de condemnaveis irregularidades, compungiu-o, varou-o de lado a lado a lamina penetrante de florete com que o collega esgrimiu.

Profundamente consternados nos confessamos.

E' verdade que o *velho amigo* foge dos logares onde se nos pronuncia o nome, segundo a *Beira-mar* disse uma vez. E' verdade. Mas se na sua alma grande e generosa pode echoar ainda a palavra do perdão, que com ella nos absolva, o *velho amigo*, dos nossos êrros passados, das nossas culpas presentes, dos nossos actos futuros...

Grande, nobre, magnanimo coração! E nós a accusal-o!

Sim, a nossa campanha tem sido uma campanha injusta. A da *Beira-mar* é que é toda de paz e amor...

**O que se conta**—Que andam cada vez mais assombrados;

Que já pedem satisfações aos alumnos pelos depoimentos que fizeram;

Que n'uma classe não houve *noves* e que do que n'ella se passa nada transpira;

Que um d'estes dias foi o livro de desenho atirado ao chão, bruscamente;

Que n'esse dia se proferiu um palavrão... usado;

Que continua a fumar-se nas aulas, com excepção unica d'aquellas a que assiste o *buffo de peior especie*;

Que por ahi se vê que não é elle quem nos informa;

Que são varios os fiscaes dos actos que na casa se praticam;

Que isso os traz arreliadissimos;

Que continuam com o seu methodo incomprehensivel;

Que fervem as ameaças com o fim de junho;

Que ellas estão na logica dos factos;

Que a syndicancia produziu já, pelo menos, isso;

Que é a prova provada do que temos dito;

Que bem disseram elles.. «que os pobres pequenos é que haviam de soffrer as consequencias»;

Que os rapazes já estão habituados a tudo; e

Que apezar de todos os pezares, a verdade ha de substituir sempre e o caso não ficará por aqui.


GRANDE NOVIDADE!

SIMBOLO DA FELICIDADE!

Lindos anneis com a flor e significação de cada mez

**Preço 500 reis**

| | |
|---|---|
| Janeiro | Amisade |
| Fevereiro | Constancia |
| Março | Riqueza |
| Abril | Saude |
| Maio | Gloria |
| Junho | Pureza |
| Julho | Felicidade |
| Agosto | Saudade |
| Setembro | Amor |
| Outubro | Fortuna |
| Novembro | Modestia |
| Dezembro | Honra |

A mais completa novidade e maior distincção

OURIVESARIA SOUTO RATOLLA

Rua da Costeira=AVEIRO


## Informação local

**Folhinha aveirense (1909).**—*Dia 18* — O grupo excursionista republicano do Porto resolve vir aqui no dia 20 de junho proximo.

*Dia 19* — O zeloso parocho de Esgueira, revd.º José Rodrigues Gil, percorre a sua freguezia em bando precatorio com o fim de colher donativos para os sobreviventes da catastrophe do Ribatejo.

*Dia 20*—E' suspenso por 10 dias o parocho da freguezia dos Arcos, Anadia, por se negar a passar duas certidões de edade a dois filhos do capitalista, sr. Justino Alegre.

**Camara municipal de Aveiro.** — *Resoluções da sessão de 17 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram o administrador do concelho, sr. major José Julio Pessoa, e os vereadores em exercicio, srs. dr. José Maria Soares, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Silvestre, Henrique da Costa, José dos Reis e Aniano Vinagre, faltando os restantes por motivo justificado.

Acta approvada, depois do que a Camara tomou as seguintes resoluções:

Deferir o pedido da «Sociedade da Cruz-vermelha» para inscrever-se na classe dos seus socios activos com a quota annual de 2$400 reis destinada á creação d'um corpo de enfermeiros em que aquella sociedade pensa;

Attender a petição dos moradores do logar do Sol-posto para os fazer manter na posse em que estão ha seculos das aguas do «Poço-do-Cavoco», de que sempre se abasteceram;

Deferir o pedido da Camara municipal de Ilhavo para entrada do menor Manuel, filho de João Luiz Pinheiro e de Rosaria dos Santos, moradores na Barra, no «Asylo-escola», quando haja logar;

Permittir a construcção do muro pedida por Rosa Gonçalves Gamellas, d'esta cidade;

Adherir ao proximo congresso municipalista, que vae realisar-se no Porto;

Auctorisar o sr. vice-presidente a elaborar, de accordo com a direcção do «Club-dos-gallitos», o programma das festas de recepção dos excursionistas viannenses, recebel-os condignamente e auctorisar aquelle sr. vereador a promover quanto deva fazer-se em honra dos illustres visitantes; e

Realisar com a solemnidade dos annos anteriores a festividade de «Corpus Christi», cuja procissão terá de percorrer o seguinte itinerario: ruas da Sé, do Passeio, Direita, da Costeira, praça Luiz Cypriano, avenida Bento de Moura, ruas Manuel Firmino, José Estevam, do Caes, da Rainha, Praça-do-peixe, ruas do Sol, dos Mercadores, de Entre-pontes, da Alfandega, das Barcas, de Santo Antonio e da Sé.

**O chafariz da Vera-cruz.** — Proseguem agora com mais actividade as obras de reparação do chafariz da Vera-cruz, que o empreiteiro conta terminar no proximo dia 28.

A falta de agua proveniente da bica que se tapou, tem causado alguns transtornos, a que o proximo termo dos serviços em breve obviará.

**Aferidores.**—Os aferidores de pesos e medidas foram auctorisados a corresponder se officialmente pelo correio com os chefes das circumscripções technicas de industria.

**Escolas a concurso.**—Estão a concurso as escolas masculina de S. Thiago de Riba de Ul, Oliveira de Azemeis; e feminina de Bellazaima, Agueda.

**O cometa.** — Eil-o que se approxima. Abriu azas á brisa e vem a vomitar fogo das entranhas. De boa saude, n'uma linda maré de rosas, dá aos remos com a agilidade com que a gazella dá ás pernas.

«A sciencia não mente», disseram os seus arautos. E não mente. Passa breve, passa ligeiro, não fere ninguem. Dentro de poucos dias hade acenar-nos com o seu lenço luminoso... do outro lado.

A revista americana *Popular-astronomy*, publicou um croquis segundo o calculo da passagem do nucleo cometario deante do disco solar, informando que o cometa caminha da direita para a esquerda, de Oeste para Leste, e o seu nucleo deve chegar ámanhã ao contacto com o bordo do sol ás 15,50 h. m., hora de Greenwich contada do meio dia, isto é a 19, ás 3,50 h. m. da manhã: atravessará o disco solar a 4.º do Norte do centro, passando pelo centro ás 16,20 h. m. e sahirá ás 16,48 h. m. Esta travessia durará approximadamente uma hora e será invisivel nos Estados-unidos e na Europa por isso que a passagem se dará de noite.

A cabeça do cometa será maior que o disco do sol. Se no nucleo houver corpusculos excedendo 16 kilometros de diametro, poderão, no hemispherio austral, ver-os sob a fórma de pontos negros.

Para a Europa e para os paizes ainda mergulhados na noite, poder-se-ha, talvez, ver a cauda se ella se estender até á terra

Na manhã de hoje a cauda estender-se-ha do horisonte Este para o horisonte Oeste; na noite de 19 estender-se-ha do horisonte Oeste para o de Leste. N'esta noite, accrescenta o auctor, o brilho do cometa deverá attingir o seu maior esplendor, quasi 7:000 vezes o que tinha na primeira vez que foi visto em setembro ultimo pelos astronomos.

**Em torno do districto.**—Um jornaleiro de Azemeis, rapaz dos seus 25 annos, dispoz-se a fazer amor a uma serviçal, permittindo-se no fim algumas liberdades.

A rapariga, que não esteve pelos autos, armou-se d'um pau e deu-lhe uma tareia mestra. Foi nas horas.

O mestre Arada, de Gailhovae, que andava em construcção de uma obra em Ovar, na rua da Graça, perdeu ha dias o equilibrio e cahiu na estrada sobre um montão de pedras, ficando gravemente ferido na cabeça e no rosto. Foi logo soccorrido.

**Novos estabelecimentos.**—Aveiro progride; segue na esteira das grandes cidades no que diz respeito aos seus melhoramentos materiaes. Ahi estão agora a destacar-se alguns estabelecimentos do melhor gosto artistico, de irreprehensivel modelo de aceio e ordem, de esthetica e de utilidade. E' ver, entre outros, os de ourivesaria dos srs. Manuel F. Lopes, Antonio e Pompilio Ratolla; as pastelarias «Mourão» e «Peixinho»; as casas de modas dos srs. Eduardo Osorio e Pompeu Pereira, e ultimamente os de venda de tabacos e mercearia dos srs. João da Silva Salgueiro e Albino Miranda, etc., etc.

Aveiro salubrisa-se. Não ha negal-o. As avenidas Albano de Mello e Castro Mattoso e a arborisação dos largos, marcam um passo adeantado no progresso d'esta terra por largo tempo olvidada dos poderes publicos e da iniciativa particular.

Aveiro progride, apesar da má vontade de uns e da politiquice de outros. Dentro de pouco tempo estará completamente transformada n'uma cidade linda, alliando ás bellezas naturaes, as que lhe dá o bom gosto artistico.

**A defeza de Espinho.**—Proseguem com actividade as obras de defeza da praia. Agora cuida-se de construir o espigão julgado indispensavel para desviar do molhe a maior impetuosidade das vagas.

**«Padaria Bijou».**—Está já installada na sua nova casa, que é uma das do grupo que o sr. Alfredo Esteves acaba de edificar no Cojo, em magnificas condições, a *Padaria Bijou*, propriedade do sr. José da Silva Mattos, bemquisto industrial local.

Dá nas vistas a maneira por que está montada, obedecendo a todas as condições de aceio e hygiene, a todos os requisitos modernos. Vê-se de fóra a fabricação do genero, que é manipulado com magnificas farinhas e excellentemente cosido.

O pão *Bijou* tem já hoje um grande consumo na cidade.

O estabelecimento tem sido muito visitado.

**Taxas postaes.**—Na semana corrente continuam a vigorar as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 198 reis; marco, 245; corôa, 207; peseta, 190; dollar, 1$050; sterlino, 47 8/4.

**Direitos de exportação.**—Os direitos de exportação, cobrados sobre as mercadorias sahidas do continente do reino e ilhas adjacentes nos primeiros oito mezes do anno economico corrente, produziram a quantia de 187:979$947 reis, procedendo 1:903$512 do direito estatistico sobre o vinho, 19:124$713 do vinho exportado pela alfandega do Porto e 163:915$569 dos outros generos e mercadorias.

Em confronto com egual periodo do anno economico findo, houve um augmento de 39:831$159 reis na totalidade, com o seguinte desdobramento: direito estatistico, reis 163$626; sobre vinhos exportados pelo Porto, 624$724 reis; e sobre os outros generos e mercadorias, 29:042$809 reis.

Pois continua a não chegar tudo isto!...

**Instrucção.**—Foi nomeada professora ajudante da escola masculina (2.ª cadeira) de Ilhavo a sr.ª D. Sarah da Conceição Guerra e Silva.

**Os novos horarios**—Começaram a vigorar no domingo ultimo os horarios de verão nas linhas ferreas da «Companhia-real».

Nas linhas do Norte e Leste o horario actual é mantido com pequenas differenças.

O comboio que partia para o Porto á 1,45 da tarde, antecipa-se para a 1,35.

O que para a Beira-baixa e Badajoz partia ás 10,27 da manhã, passou a sahir ás 10,48, e o recoveiro que sahia de Santa Apolonia para o Porto ás 6,10 da tarde, passa a sahir ás 5,50.

Os comboios *Sud-express*, rapido-Madrid, e rapidos-Porto, não soffreram alteração alguma.

Entre Porto, Espinho, Ovar e Aveiro, com o novo horario, o serviço de comboios é augmentado. Haverá pois:

Espinho, de manhã: 12,35, 7 e 10,9; de tarde: 2,5, 5, 6,10 e 10,55; de Ovar, 7,20 da manhã e 8,30 da tarde; de Aveiro, de manhã: 3,54, 7,12 e 9,50; de tarde: 2,20 e 6; de Esmoriz, 9,57 da manhã; e da Figueira, 7,20 da manhã.

Para Espinho, de S. Bento, de manhã: 11,20 e 8,11; de tarde: 12,45, 3,30, 4,35, 8,10 e 10,20; para Ovar, tambem de S. Bento, de manhã: 5,19; de tarde: 6,26; para Aveiro, de manhã: 4,15, 7 e 11,20; de tarde: 2,14 e 5,10; para a Figueira, 9,39 da manhã.

O comboio correio parte do Porto, Campanhã, ás 3,52 da tarde e faz serviço das 3 classes.

Nas estações de Alfarellos e Entroncamento, continuam os transbordos para os passageiros procedentes do norte e destinados a Oeste, Leste e Beira-baixa.

Com o novo horario e em toda a rede da «Companhia real», ha um movimento de 269 comboios de passageiros.

A estação do caminho de ferro d'esta cidade tem desde domingo ultimo um serviço diario de muito maior movimento.

A companhia attendeu, como se vê, a raclamação da Camara municipal e o pedido do illustre deputado dissidente, sr. dr. Egas Moniz, estabelecendo mais 4 tramways para o Porto, com commodidades extraordinarias.

Damos hoje o horario completo, com a inscripção de horas de chegada e partida nas estações do percurso entre Lisboa e Porto e vice-versa.

**Reparo.**—Uma parte dos cyclistas que ahi veem, atravessa as ruas da cidade em vertiginosas carreiras e sem aviso ou signal de alarme, não havendo agente policial que os admoeste, ao menos, para que se não dê qualquer atropelo ou desastre com o publico.

Intervenha, pois, quem deve observar as ordens emanadas superiormente.

**Prevenção.**—A proxima visita dos excursionistas de Vianna do Castello obriga a Camara municipal a tomar as medidas convenientes para que as ruas e largos da cidade se apresentem no melhor estado de aceio possivel, fazendo desapparecer as pilhas de madeira que se vêem por ahi levantadas e bem assim as tascas que se construiram no largo de S. João por occasião da «Feira de março».

Nas ruas, encostadas ás cortinas do Caes, do lado de S. João, existem espalhados muitos vidros que os feirantes por alli deixaram em pequenos bocados que tornam difficil e até perigoso o transito. As valetas estão cheias de herva. E', pois, mister uma rigorosa limpeza.

**Palacio Foz.**—Foi adquirido pelo grande benemerito, sr. conde de Sucena, o palacio do sr. marquez da Foz, sito na avenida da Liberdade, em Lisboa.

A compra fez-se pela importante quantia de 260 contos de reis.

**Previsão do tempo.**—Segundo Barto, no dia 16 a temperatura deveria subir um pouco, resultando algumas chuvas até quarta feira, 18, e, depois de ter soffrido um abaixamento sensivel na quinta-feira, 19, e talvez ainda na noite de quinta para sexta-feira, 20, a temperatura subirá rapidamente, determinando perturbações atmosphericas no sabbado, 21, seguidas de um abaixamento muito pronunciado no domingo, 22.

**Pela imprensa.**—Não recebemos ha dias o nosso estimavel collega *Correio-da-manhã*. Pedimos providencias.

**A excursão viannense.** — Continuam os preparativos para a recepção dos excursionistas viannenses, que deve ser brilhantissima. Vae na cidade, por ella, um enthusiasmo extraordinario, que se denota na actividade com que se trabalha.

A Camara municipal já hontem tomou as suas resoluções. Deu carta branca ao seu digno vice-presidente para resolver sobre o assumpto quanto deva fazer-se em honra dos nossos hospedes, parecendo que será no edificio dos Paços-do-concelho que se realisará a recepção.

A commissão conseguiu já que para a visita dos viannenses se abram o convento de Santa Joanna, as fabricas de moagem, telha marselheza e louça, o lyceu, os quarteis, as diversas egrejas com exposição da veneranda e maravilhosa imagem do Ecce-Homo, da Misericordia, o Pharol, etc, etc.

A hora da partida dos excursionistas é ás 5 da manhã, chegando portanto a Aveiro ás 9 em ponto.

Alguns edificios locaes embandeirarão. A Camara municipal illumina.

**Exames secundarios.**—Vae adeantado o anno escolar, estando a bater-nos á porta a época dos exames. Convém por isso conhecer as disposições legaes a respeito d'esses actos nos lyceus:

«Os alumnos da 1.ª, 2.ª, 4.ª e 6.ª classes que não frequentaram o lyceu e quizérem continuar os seus estudos n'este estabelecimento, no futuro anno lectivo, devem requerer exame de admissão á classe immediata desde o dia 1 até o dia 15 de junho, sendo este praso improrogavel.

Os requerimentos, dirigidos ao reitor do Lyceu, devem ser feitos em papel sellado e indicar o nome, a naturalidade, a filiação e o domicilio do requerente, declaração se opta pelo inglez ou allemão, acompanhados de estampilhas de propina no valôr de 8$330 réis, inutilisadas em conformidade com o disposto no artigo 5.º do decreto de 31 de janeiro de 1891.

Para ser admittido a exame de admissão á 2.ª ou 3.ª classe deve o alumno juntar ao requerimento:

1.º Certidão por onde prove que terá onze ou doze annos completos no dia 31 de dezembro;

2.º Certidão de approvação no

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(14)

# PENHOR MATERNO

PRIMEIRA PARTE

Traducção de José Beirão

## O ultimo beijo

### VI

### O cofre de ébano

Decorreu algum tempo; o relogio bateu dez horas; a impaciencia de Bonifacio crescia visivelmente. A espaços, aproximava-se da janella e punha-se a escutar como se esperasse algum signal do exterior. A's dez e um quarto disse comsigo:

—Se vêm, não póde tardar, porque o comboyo já deve ter chegado a Guadalajara. Preciso sahir... Oh! maldito medico! Peor para elle!

E aproximando-se de Thomaz, disse-lhe em voz baixa:

—Tenho que pedir-lhe um favor: se não faço falta, vou descansar um boccado; trabalhei hoje muito na horta e ámanhã não me falta que fazer.

—Aqui não fazes falta, respondeu o velho. A pobre D. Angela já não precisa de nada.

—Voltarei ao amanhecer.

Bonifacio sahiu.

Ao chegar á ante-sala abriu a gaveta de uma meza, tirou uma chave e guardou-a precipitadamente no balso da jaleca.

Pouco depois sahiu e dirigiu-se apressadamente para casa.

### VII

### O doutor Samuel

A modesta casa do doutor Samuel estava situada no caminho que se dirigia ao monte a uns cem passos da aldeia. Compunha-se de rez-do chão e primeiro andar, e tinha um pequeno jardim, que o doutor cultivava nos seus momentos de ocio. Uma pobre viuva de cincoenta annos, chamada Thereza, estava encarregada de todo o serviço domestico.

O medico era sóbrio, modesto e facil de contentar, e muitas vezes a sr.ª Thereza se enfadava ao encontrar vazia a cesta do pão sem haver nada que comer. Então o doutor dizia-lhe sorrindo:

—Não procure o pão; dei-o a um pobre: se não quer ter o incommodo de ir á aldeia buscar outro, passaremos sem elle.

A sr.ª Thereza resmungava porque era seu costume altercar com o amo, mas lá ia até á aldeia buscar novo fornecimento.

Esta resolução restabelecia a paz domestica, e Samuel, esfregando as mãos, costumava dizer:

—Thereza é uma boa mulher; e como não tenho parentes, quando eu morrer pagar-lhe-hei n'um só dia todas as impertinencias que me soffre.

Na noite em que a pobre Angela exhalou o ultimo suspiro, o doutor Samuel recolheu a casa um pouco mais tarde que de costume. Thereza esperava-o com impaciencia.

Samuel entrou no seu escriptorio, poz o cofre em cima da mesa e deixou-se cahir de uma poltrona profundamente abatido.

—Que é isso? tem alguma coisa? perguntou lhe a creada.

— Não, Thereza; é que morreu a infeliz D. Angela, e nós os medicos não sabemos nada.

Thereza fez algumas perguntas a seu amo, para lhe demonstrar o interesse que lhe causava a noticia, e entrando immediatamente em terreno mais positivo, perguntou-lhe se queria cear.

—Não, não quero nada; deixe-me só; se mais tarde me sentir fraco, farei eu mesmo uma chavena de chá.

Thereza deu as boas noites a seu amo e retirou-se para o seu quarto, que era no andar superior.

Agora é tempo de dizermos alguma coisa ácerca do dr. Samuel.

Samuel Fuentes alcançou aos vinte annos o diploma de cirurgião-medico. O seu exame final foi um verdadeiro acontecimento, que assombrou os professores. Enthusiasta pela sciencia, não perdia ensejo de instruir-se; desejava visitar outros paizes, estudar doenças desconhecidas na Europa, reuniu, emfim, conhecimentos medicos que lhe dessem nome e posição.

Solicitando o logar de medico n'um regimento que ia para o ultramar, foi lhe concedido, e, depois de atravessar cheio de fé o vasto occeano, pisou finalmente as ardentes plagas americanas.

Nunca homem algum teve mais firme vocação para a sua carreira que o dr. Samuel; para elle, a medicina era mais que uma profissão, era um sacerdocio. Durante dez annos andou percorrendo a America, a Asia e a Europa. Quando regressou a Madrid vinha precedido de grande fama. Pouco depois foi nomeado professor do collegio de S. Carlos, adquirindo em breve uma justa e honrosa reputação entre os seus collegas e discipulos.

Se não fosse tão amigo dos pobres, o dr. Samuel poderia enriquecido.

Com frequencia, lia-se nos jornaes.

*(Continua).*

exame de instrucção primaria do 2.º gráu, ou em qualquer dos exames de instrucção primaria complementar (lei de 2 de maio de 1878), admissão aos lyceus (portaria de 24 de fevereiro de 1888 e decreto de 16 de março de 1893), instrucção primaria 1.ª e 2.ª classe das escolas das provincias ultramarinas (decreto de 30 de fevereiro de 1869);

3.º Declaração, legalmente reconhecida, do pae, do alumno ou de quem legalmente o represente, de que elle não está matriculado nem perdeu o anno, por qualquer motivo, em nenhum lyceu desde 31 de maio;

4.º Attestado jurado e legalmente reconhecido que prove haver o requerente frequentado todas as disciplinas da classe cujo exame requer. A falsidade da declaração a que se refere o n.º 3.º antecedente e bem assim o requerimento para exame em mais de um lyceu na mesma época, importam a nullidade do respectivo exame. O attestado de frequencia e habilitação, a que se referem os n.os 3.º e 4.º antecedentes, é passado pelo director do instituto que o alumno frequentou, e se o ensino é feito em instituto particular, pelo professor de ensino livre, inscripto no lyceu, que o leccionou, ou ainda pelo pae do alumno, ou quem legalmente o represente, se o alumno recebeu o ensino domestico.

Para ser admittido a exame de admissão á 5.ª classe deve o alumno juntar ao requerimento:

1.º Certidão por onde prove que terá annos completos no dia 31 de dezembro;

2.º Certidão de passagem á 4.ª classe por média ou por exame.

3.º Declaração e attestados mencionados nos n.os 3.º e 4.º antecedentes.

Para ser admittido a exame de admissão á 7.ª classe deve o alumno juntar ao requerimento;

1.º Certidão por onde prove que terá dezeseis annos no dia 31 de dezembro;

2.º Certidão de approvação no exame de sahida do curso geral;

3.º Declaração e attestados mencionados nos n.os 3.º e 4.º antecedentes.»

## Informação estrangeira

**Os cabellos de Eduardo VII.**—Luiz Butler era barbeiro e cabeleireiro em 1859 a bordo dos paquetes da *Chesapeak bay*. Um d'esses barcos transportou um dia o então Principe de Galles á Gran-Bretanha. Sua alteza reparou que na «cabine» d'esse homem se respirava o mais irreprhensivel aceio, e quiz cortar alli o cabello.

Minutos depois, Butler, um magnifico negro de Washingtom, desempenhava-o da sua tarefa, e terminada ella apanhou cuidadosamente todos os cabellos que tinha cahido na toalha, guardando-os n'um enveloppe.

O Principe sorriu e perguntou:

—Para que é que queres isso?

—Meu senhor, os cabellos que corto pertencem-me. E desejo conservar estes, porque vossa alteza ha de ser am dia rei d'Inglaterra.

O finado monarcha limitou-se a responder:

—Guarda-os então. Hei de gostar de os ver quando fôr Chefe de Estado... para os comparar com os que tiver n'essa epoca.

De facto, no dia immediato ao da sua coroação, apresentou-se no palacio o paciente Figaro, que conseguindo ser introduzio ao pé de soberano, lhe recordou o facto, pedindo para que lhe consentisse inscrever na porta da sua barbearia que cortara um dia os cabellos do rei Eduardo VII.

Que bella e emotiva pagina a tirar do conflicto d'estes dois homens, que se encontram casualmente, por momentos, na tolda d'um navio, e que depois se separam para a caminhada aspera dos seus rumos!

Um é acclamado, poderoso, omnipotente. A' sua vontade todas as frontes se curvam. Tem na mão a ventura de milhares de vidas, é o rei da mais florescente e altiva nação da terra. O mais insignificante dos desejos é immediatamente satisfeito. Possue thesouros, esquadras vastas, e todos se curvam perante elle.

O preto era um ser desgraçado, que deixára a calmaria das florestas em que nascera para vir errar por outros continentes, entre o desprezo e o sarcasmo das castas superiores, um grotesco faminto que mourejava sem descanço na sua longa existencia, não alcançando amparo na velhice desditosa. Eternamente escravisado entre as creaturas suas irmãs, nunca amara, nunca tivera um lar, sobresaltado de duros soffrimentos e escarnecido como um trapo inutil.

No emtanto, o Rei Eduardo jaz inanimado, e o escravo, cheio de saude, apesar dos seus 75 annos, roendo com febre uma codea, encontra ainda no mundo essa coisa que o monarcha inglez hoje não conhece:

—A alegria de viver!

**Curiosa innovação.**—Uma casa de modas de Londres teve a original lembrança de installar a bordo de cada paquete tres manequins que, desde a sahida do porto, exhibem nos salões os mais sumptuosos e deslumbrantes vestidos.

Esses manequins ambulantes são acompanhados por um representante da casa munido de amostras de tecidos, o qual indica os preços, toma as encomendas por meio da telegraphia sem fios. A' chegada ao porto de destino, as clientes encontram os seus vestidos já promptos.

Esta innovação principiou a ser posta em prática a bordo do *Lusitania* e do *Mauritania*, onde os manequins ostentaram noventa vestidos differentes durante a travessia.

Um d'estes transatlanticos, procedente de Nova-York, estava no meio do oceano quando recebeu—sempre pelo telegrapho sem fios—a noticia da morte do rei Eduardo. Logo os inglezes que estavam a bordo encommendaram trajes de luto, que encontraram feitos á chegada a Londres.

**A filha do coveiro e o senhor abbade.**—A freguezia de Ploudaniel, em Brest, tem o seu vigario, e tem egualmente o seu cemiterio. E' isto o que se dá em todas as parochias. O que, porém, não existe em todas é um coveiro que tenha uma filha bonita. Ordinariamente os coveiros são creaturas sinistras, sem familia, indifferentes a todas as seducções da vida. O coveiro de Ploudaniel não. E' um bom typo, alegre, faceto, e, como dizemos, pae d'uma rapariga que todos apontavam como a mais linda da aldeia e seus contornos.

Pois o vigario raspou-se com a pequena, e agora é assobiar-lhe ás botas. Lá se foi a theologia pela agua abaixo. Mademoiselle Le Bras, que achou rasoaveis as propostas de sua reverendissima, fez a trouxa e ala que se faz tarde. A freguezia ficou tão indignada que, se apanha a geito o pobre padre, põe-lhe os ossos n'um feixe. Mas sua ex-reverendissima teve o cuidado de fazer as coisas com tanta cautella, que ninguem sequer suspeitou que elle podésse fazer o que fez.

O escandalo foi enorme. Mas o escandalo é o prato de todos os dias. Um velhote da aldeia, quando soube do aventuroso caso, sorriu, declarando não participar da indignação dos seus visinhos:

— Se elle tivésse fugido com uma rapariga qualquer, mais ou menos bonita, passava a si proprio um diploma de asno. Mas com a pequena do coveiro! Ora essa! Até eu era capaz de fugir com ella, se a rapariga quizesse...

As settas de Cupido feriram mais um coração ecclesiastico. Não admira. Em annos de comêta estes casos são triviaes...

## Noticias militares

Produziram o melhor effeito no animo geral da classe militar as propostas que o sr. conselheiro José Maria d'Alpoim quiz apresentar ao parlamento.

Parece que satisfazem completamente. Oxalá possam ser postas em execução, como é desejo e tenção da dissidencia progressista, de que o illustre parlamentar é prestigioso chefe.

— A ultima ordem do exercito promove a capitão o tenente de infanteria, commandante da guarda fiscal n'esta cidade, sr. tenente Ponte e Souza.

— Termina amanhã a instrucção de tiro aos recrutas de cavallaria 7.

— Regressou de Alcobaça a força de infanteria 24 que alli se achava ha tempo.

Até hoje tem remido a obrigação do serviço activo mais 100 praças d'infanteria 24.

— Realisa-se brevemente o juramento de bandeiras aos recrutas do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sendo em seguida dados promptos da respectiva instrucção.

— Regressou de Thomar, onde tinha ido inspeccionar o D. r. e r. n.º 15, o digno commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. Vasconcellos.

— Consta que no proximo mez de setembro será mobilisada a 5.ª divisão militar, a qual se reunirá no Bussaco, commemorando assim o centenario da Guerra-peninsular.

— Teve passagem a infanteria 18 o capellão de 3.ª classe de infanteria 24, sr. Villar.

## Mala-da-provincia

*Dos nossos correspondentes*:

**Coimbra, 17.**

**No Collegio Mondego.** — Revestiu todo o brilhantismo a sessão solemne alli realisada no domingo ultimo para a inauguração da Caixa-escolar, destinada a subsidiar alumnos pobres em propinas de exame, compra de livros e outro material de ensino, vestuario e calçado, cantinas e colonias balneares, aprendizagem de artes e officios, occorrer ás despezas das suas excursões de estudo e ministrar lhes soccorros clinicos e pharmaceuticos nas suas doenças.

Festa encantadora em que as fulgurações do genio se casavam com os efluvios da caridade, em que uma obra de luz e de amôr se con'undca com o perfume das flôres e o sorriso das treanças.

Ditosas horas aquellas em que se dêram as mãos a arte, o talento e a caridade.

Ao meio dia regorgitava de convidados o vasto salão de festas do *Collegio Mondego*, anceosos de ouvir a palavra burilada, fluente e conceituosa do grande caracter, do eximio estylista, dr. Mello Freitas; de notar mais uma vez os vôos da imaginação ardente de Ramada Curto e Julio Gonçalves; de apreciar a feição educativa do illustre pedagogista, espirito rasgadamente liberal, que tão intimamente tem ligado o seu nome a Coimbra como advogado e publicista distincto

Os illustres conferentes foram acolhidos com uma justa manifestação de apreço, salientando-se a enthusiastica acclamação ao dr. Mello Freitas, em que não foi esquecida a cidade d'Avairo.

A seguir apparece no palco do theatro um grupo de 70 galantes meninas do mesmo collegio que, com o timbre da sua vóz, quizéram dar maior relevo á festa de caridade dos seus companheiros nas lides escolares, cantando com maestria a «Lagrima», a «Senhora do Livramento» e o «Outomno».

Deliciaram-nos esses numeros do Orpheon feminino do *Collegio Mondego*, superiormente dirigido pelo distincto *virtuouse*, sr. Medeiros Franco, alma de eleição e artista de reconhecido merito, já bem evidenciado como ensaiador do orpheon universitario, que a cidade de Aveiro já teve occasião de apreciar.

Apresentou-se depois com toda a correcção o orpheon masculino do mesmo estabelecimento, regido pelo sr. Augusto de Miranda, que recebeu fartos applausos no hymno do collegio, acompanhado pela orchestra.

Teixeira Neves, depois de traçar o seu passado de 18 annos de professorado n'aquelle collegio e a estima que lhe merece o seu director, recitou uma poesia allusiva ao acto, que foi muito applaudida.

Expostos os fins da Caixa-escolar pelo alumno Pereira da Motta, com a affirmação tão singela como tocante de que alli recebem a instrucção 70 a 80 alumnos gratuitos, fez uma eloquente saudação á cidade liberal d'Aveiro, aproveitando o acto para relembrar a gentileza da hospitaleira cidade do Vouga para com o povo conimbricense, agradecendo ao dr Mello Freitas os relevantissimos serviços que á instrucção prestou em Coimbra, nomeadamente ao *Collegio Mondego*, com o valiosissimo concurso da sua palavra modelar, convicta e patriotica; pois que a obra d'esta casa de ensino não é só da Luz e do Bem, é tambem da conquista da Liberdade e do amôr por Portugal.

A' frente do proscenio apparece o sr. Pinto Loureiro, professor do collegio, que propõe para prisidir o sr. dr. Antonio Leitão, de quem faz o elogio, como distincto advogado, vigoroso jornalista, sabio professor e grande caracter, como ha pouco provou, sacrificando ás suas ideias politicas posições e interesses. Foi breve mas eloquente.

Tomando a presidencia, o sr. dr. Leitão diz que tinha promettido não mais fallar senão no desempenho da sua profissão e era ainda dentro d'este principio que alli se encontrava: no meio dos que querem aprender é o logar do professor.

Com grande erudição apreciou a Caixa-escolar que vae fundar-se. Com rara eloquencia faz um appello ás creanças para que prosigam no desempenho dos seus deveres de solidariedade, ajudando o seu semelhante.

Que a Caixa-escolar seja, não uma caixa de esmolas aos pobres, mas uma escola de educação civica, um exemplo a seguir. Terminando por agradecer a honra que lhe deram, nomeia secretarios as sr.as D. Eugenia Cardoso e D. Cesaltina Machado e dá a palavra ao primeiro orador inscripto, *sr. dr. Mello Freitas* que, uma vêz serenada a grande ovação com que foi acolhido, dá começo a um primoroso discurso de que, infelizmente, nos é impossivel dar mais que uma pallida ideia, nas breves notas que, a custo, tomámos, quando a memoria se nos conservava ainda escaldada pela forte impressão que em nosso espirito a sua ovação produziu. Diz que, consultando as suas forças oratorias, estas lhe disséram que não viésse a Coimbra n'uma missão de tanta responsabilidade, mas que as suas saudades o obrigaram a vir. Faz a apologia da instrucção, com rara proficiencia. Antigamente levantavam-se pantheons; hoje fundam-se escolas, onde começam a formar-se as individualidades que os devem habilitar.

Falla do valór da intelligencia e do trabalho no mundo moderno. Diz como *Rousseau*, filho d'um humilde, por aquelles dois elementos, se tornou um dos primeiros homens do seu seculo. Falla-nos com toda a elevação de Gorki, de Proudhon e de outros homens que a si proprios se elevaram. Aprecia a generosidade e a caridade como sentimentos sociaes.

Aconselha ás creanças e alumnos do collegio a disciplina, mas que esta palavra, friza o orador, não signifique subserviencia: um plebeu de pé é mais alto do que um fidalgo de joelhos=exclama com vehemencia.

Sem disciplina não ha caracter e a falta d'este é muitas vezes a causa da ruina das nações.

*(Prosegue).*

## Mortos

Falleceu ante-hontem, no Porto, a sr.ª D. Maria da Paixão Pereira de Vasconcellos, esposa do nosso amigo, sr. Jayme de Macêdo e Vasconcellos, estimado professor do lyceu *Alexandre Herculano*, d'aquella cidade.

A extincta era natural d'esta cidade e uma senhora de excellentes qualidades de coração, deixando, por isso, todos os seus immersos no mais profundo pezar.

Em Aveiro, como era natural, causou magua a triste nova.

A' familia enlutada e especialmente ao inconsolavel viuvo, apresentamos condolencias por tão infausto successo.

A intensa impressão produzida pela morte da sr.ª D. Guilhermina Taveira, tão descaroavelmente arrancada, no melhor periodo da vida, ao affecto da familia e á estima de quantos a conheciam, traduziu-a aquella emocionante manifestação de pezar com que foi acompanhada á derradeira jazida.

O pequeno cadaver, envolto em gazes de branco purissimo, ia quasi coberto de flores, espalhadas pela dor, rescendendo o doce perfume da saudade infinita que deixou.

Alli ficou, no cemiterio publico da cidade, onde dorme, tranquilla agora por que já não soffre, o derradeiro somno, velada pelo intenso e inexprimivel affecto da familia.

## O "Campeão,, nos campos

### Curiosidades agricolas

*Papel dos bacillos fluorescentes nas doenças das plantas* —Existem, muito espalhados no ar, agua e nas camadas superiores do solo, dois bacillos fluorescentes, descobertos por Flugge e denominados o «B. fluorescens liquefaciens» e «putridos».

O sr. Griffon, acaba de provar que estes dois bacillos são a causa de varias gangrenas humidas dos vegetaes cultivados.

O «B. fluorescens» diz Griffon está muito espalhado; desenvolve-se bem devido á humidade e causa numerosos casos de podridão nas plantas. E' como diz Laurent, um saprophyta que se adapta facilmente ao parasitismo. Onde causa estragos deve-se queimar não só as partes atacadas, mas luctar contra a humidade, escolher variedades pouco sensiveis e observar a rotação das culturas.

Uma outra precaução, consiste no emprego de uma adubação apropriada que dê á planta uma certa immunidade: poucos adubos organicos azotados, muitos phosphatos e saes potassicos. Os factores essenciaes que provocam a podridão devida ao «fluorescens» são: de um modo geral uma atmosphera e solo humidos e uma variedade pouco resistente. São estes os factores que se devem encarar no tratamento.

* * *

*Influencia dos adubos potassicos na qualidade de vinhos.* —E' conhecida sobejamente a influencia dos adubos sobre a producção quantitativa da videira, mas o que que não é conhecida é a influencia que os adubos potassicos exercem sobre a qualidade dos vinhos.

Em 1906, o notario Kuepper, de Serring del Saar, no Rheno, fez uma experiencia em tres talhões: no primeiro, sem adubo, teve 1:200 kilogrammas de uva; no segundo, com 1:200 kilog. de escorias Thomás, obteve 4000 kilog. de uvas; no terceiro, com 1:209 kilog. de escorias Thomás e 400 kilog. de saes potassicos, o rendimento foi de 9000 kilog., isto é, quasi oito vezes mais do que no primeiro talhão.

Pelo que respeita aos preços obtidos na venda feita pelo sr. Kuepper, foram os seguintes:

Vinho do 1.º talhão—83 marcos o hectolitro.

Idem do 2.º talhão—90 marcos o hectolitro.

Idem do 3.º talhão—105 marcos o hectolitro.

Isto mostra que os adubos e principalmente os potassicos, produzem não só maior colheita, mas melhoram a qualidade dos vinhos.

* * *

*Adubação azotada das batatas*—Das experiencias do dr. Coielli tiram-se as seguintes conclusões:

1.ª A utilidade e a importancia da adubação organica para combater a seccura;

2.ª Os nitratos se não fornecem a producção obtida com a adubação organica, fazem que os tuberculos sejam mais volumosos e pesados;

3.ª O nitrato de calcio, egualou a efficacia fertilisadora do nitrato do sodio;

4.ª A marcha geral das experiencias revelou que a adubação organica deve ser a base fundamental das grandes producções. Os adubos chimicos são sempre para aconselhar, mas só para integrar a potencia dos adubos organicos;

5.ª O nitrato de calcio, que apresenta ainda grandes inconvenientes devido á sua hygroscopicidade, poderá empregar-se com vantagem, quando o preço do seu azoto nitrico fôr inferior ao nitrato de calcio.

*J. V. Gonçalves de Sousa*

## Notas d'algibeira

### IMPOSTO DO SELLO

*Letras de cambio*

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| de | 1$000 até | 20$000 réis | . . | 20 |
| » | 20$000 » | 50$000 « | . . | 50 |
| » | 50$000 » | 250$000 » | . . | 100 |
| cada 250$000 reis mais ou fracção | | | | 100 |

a mais de 8 dias:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| de | 1$000 até | 20$000 reis | . . | 20 |
| » | 20$000 » | 40$000 » | . . | 40 |
| | 40$000 » | 60$000 » | . . | 60 |
| | 60$000 » | 80$000 » | . . | 80 |
| | 80$000 » | 100$000 » | . . | 100 |
| cada 100$000 reis mais ou fracção | | | | 100 |

*Recibos, quitações e seus duplicado*:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| de | 1$000 até | 10$000 reis | . . | 10 |
| » | 10$000 » | 50$000 » | . . | 20 |
| » | 50$000 » | 100$000 » | . . | 30 |
| » | 100$000 » | 250$000 » | . . | 50 |
| cada 250$000 reis mais ou fracção | | | | 50 |

*Cheques á vista ou sem designação de prasos* . . . 20

ESTAÇÃO TELEGRAPHO POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 1/2 da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 1/2 da tarde

*Para o nor*

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

*Para o sul*

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde


## Cartaz do "CAMPEÃO,,

**NAVIO DE VELA**

PRECISA-SE fretar um para ir aos Açores em julho.

Trata-se com Luz Rebello & Martins Gomes, rua dos Fanqueiros, 221, 1.º—Lisboa.


## Horario da Comp.ª real dos caminhos de ferro

### Combolos descendentes

| ESTAÇÕES | N.º 1504 Tramway | N.º 18 Omnibus | N.º 1508 Tramway | N.º 56 Rapido | N.º 20 Tramway | N.º 1512 Tramway | N.º 1516 Tramway | N.º 4 Expresso | N.º 54 Rap. luxo | N.º 2212 Mixto | N.º 1524 Tramway | N.º 8 Omnibus |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | M. | M. | M. | M. | M. | M. | T. | T. | T. | T. | T. | T. |
| **Porto** (S. Bento) | 4 15 | 6,35 | 7 0 | 8,50 | 9,30 | 11 20 | 2 14 | 3 6 | 5,0 | — | 5,10 | 8,45 |
| **Campanhã** | 4,25 | 6,50 | 7,10 | 9,0 | 9 55 | 11,30 | 2,25 | 3,30 | 5,10 | 3,52 | 5,20 | 9,5 |
| General Torres | 4,33 | — | 7,18 | — | 10,3 | 11,38 | 2,33 | — | — | — | — | — |
| **Gaya** | 4 38 | 7,1 | 7 22 | 9 11 | 10,14 | 11,45 | 2,39 | 3,41 | 5,21 | 4,29 | 5,29 | 9,24 |
| Coimbrões | 4,42 | — | 7,25 | — | 10,18 | 11,49 | 2,43 | — | — | — | — | — |
| Magdalena | 4,45 | — | 7,29 | — | 10,21 | 11,53 | 2,47 | — | — | — | — | — |
| **Valladares** | 4 49 | 7,9 | 7,33 | — | 10 25 | 11,57 | 2,51 | 3,49 | — | 4 44 | — | 9,34 |
| Francellos | 4 53 | — | 7,37 | — | 10,30 | 12,2 | 2,56 | — | — | — | — | — |
| Miramar | 4,57 | — | 7,41 | — | 10,34 | 12 6 | 3,0 | — | — | — | — | — |
| Aguda | 5,0 | — | 7 44 | — | 10,39 | 12,10 | 3,4 | — | — | — | — | — |
| **Granja** | 5,4 | 7,19 | 7,48 | 9,23 | 10,43 | 12,14 | 3,8 | 3,58 | 5 33 | 4,56 | 5 47 | 9,44 |
| **Espinho** | 5,12 | 7,27 | 7,56 | 9,29 | 10,49 | 12,23 | 3,16 | 4,5 | 5,39 | 5,7 | 5,56 | 9,55 |
| Pedreira | 5,15 | — | 7,59 | — | 10,52 | 12,26 | 3,19 | — | — | — | 6,0 | — |
| Sisto | 5,18 | — | 8,2 | — | 10,55 | 12,29 | 3,22 | — | — | — | 6,3 | — |
| Paramos | 5,22 | — | 8 5 | — | 10,58 | 12,32 | 3,25 | — | — | — | 6,7 | — |
| **Esmoriz** | 5,26 | 7,35 | 8,9 | — | 11,2 | 12,36 | 3,29 | 4.13 | — | — | 6,11 | 10,4 |
| Cortegaça | 5,31 | — | 8,14 | — | 11 7 | 12 41 | 3,34 | — | — | — | 6,17 | — |
| Carvalheira | 5,36 | — | 8,19 | — | 11,11 | 12,46 | 3,38 | — | — | — | 6,22 | — |
| **Ovar** | 5,47 | 7,50 | 8,30 | — | 11,22 | 12,57 | 3,49 | 4,31 | — | 6,2 | 6,34 | 10,24 |
| Vallega | 5,54 | 7 56 | 8,36 | — | 11,29 | 1,3 | 3,55 | — | — | — | 6 41 | — |
| Avanca | 6,0 | 8,1 | 8 42 | — | 11,35 | 1,9 | 4,1 | — | — | — | 6,47 | — |
| **Estarreja** | 6,13 | 8,13 | 8,55 | — | 11,49 | 1,22 | 4,14 | 4,50 | — | — | 7,1 | 10,45 |
| Canellas | 6,21 | 8,19 | 9,2 | — | 11,55 | 1,29 | 4,21 | — | — | 6,36 | 7,8 | — |
| Cacia | 6,29 | 8,26 | 9,10 | — | 12,3 | 1,37 | 4,29 | — | — | — | 7,16 | — |
| **Aveiro** | 6,40 | 8,37 | 9,21 | 10,5 | 12,16 | 1,48 | 4,40 | 5,11 | 6,14 | 7,12 | 7,27 | 11.10 |
| CHEGADAS a | | M. | | M. | T. | | | T. | T. | T. | | T. |
| Coimbra B | — | 10,34 | — | 11,10 | 2,5 | — | — | 6.53 | 7,20 | 10,0 | — | 1,13 |
| Coimbra | — | 10,39 | — | 11,15 | 2.10 | — | — | 6 57 | 7,25 | — | — | 1 18 |
| Lisboa R. | — | 5,15 t | — | 2.40 | — | — | — | 12 33 | 10.50 | — | — | 6,25 |

### Combolos ascendentes

| ESTAÇÕES | N.º 1505 Tramway | N.º 15 Omnibus | N.º 1511 Tramway | N.º 2015 Mixto | N.º 1515 Tramway | N.º 17 Tramway | N.º 53 Rap. luxo | N.º 1519 Tramway | N.º 3 Omnibus | N.º 1525 Tramway | N.º 55 Rapido | N.º 11 Omnibus |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PARTIDAS de | | T. | | T. | | M. | M. | | M. | | T. | T. |
| Lisboa R | — | 9,30 | — | 5,50 | — | — | 9.45 | — | 8,30 | — | 5,30 | 1,35 |
| Coimbra | — | 2,45 | — | — | — | 8,45 | 12,55 | — | 3,16 | — | 8,48 | 8,0 |
| Coimbra B | — | 3,27 | — | 5,28 | — | 9,3 | 1,9 | — | 3,45 | — | 9,10 | 8,25 |
| | M. | M. | M. | M. | M. | M. | T. | T. | T. | T. | T. | T. |
| **Aveiro** | 3,54 | 5,7 | 7,12 | 8.20 | 9,50 | 11,21 | 2.5 | 2,20 | 5,37 | 6,0 | 9,57 | 10,28 |
| Cacia | 4,7 | — | 7,25 | — | 10,3 | 11,31 | = | 2,33 | = | 6,13 | = | 10,38 |
| Canellas | 4,15 | — | 7,32 | — | 10,10 | 11,38 | = | 2,40 | = | 6,20 | — | = |
| **Estarreja** | 4,25 | 5,30 | 7,42 | 9,10 | 10,20 | 11,49 | = | 2,50 | 5,58 | 6,30 | = | 10,52 |
| Avanca | 4 36 | — | 7,53 | — | 10,31 | 12,0 | = | 3,1 | = | 6,41 | = | = |
| Vallega | 4,42 | — | 7,58 | — | 10,36 | 12,6 | = | 3,6 | = | 6,46 | = | = |
| **Ovar** | 4,50 | 5,52 | 8,6 | 9,55 | 10,44 | 12,15 | = | 3,14 | 6.17 | 6,54 | = | 11,12 |
| Carvalheira | 5,1 | — | 8,16 | — | 10,55 | 12,26 | = | 3,25 | = | 7,4 | = | = |
| Cortegaça | 5,6 | — | 8,21 | — | 10,59 | 12,31 | = | 3,29 | = | 7,9 | = | = |
| **E moriz** | 5,12 | 6,6 | 8,27 | — | 11,5 | 12,36 | = | 3,35 | 6,32 | 7,15 | = | 11,26 |
| Paramos | 5,16 | — | 8,30 | — | 11,9 | 12,39 | = | 3,38 | = | 7,18 | = | = |
| Sisto | 5,19 | — | 8,33 | — | 11,11 | 12,42 | = | 3,41 | = | 7,21 | = | = |
| Pedreira | 5,23 | — | 8,36 | — | 11,15 | 12,45 | = | 3,44 | = | 7,24 | = | — |
| **Espinho** | 5,29 | 6,18 | 8,43 | 10,26 | 11 21 | 12,51 | 2,39 | 3,50 | 6,45 | 7,30 | 10,36 | 11,34 |
| **Granja** | 5,35 | 6,26 | 8,49 | 10,42 | 11,27 | 12,58 | 2,45 | 3,56 | 6,52 | 7,36 | 10,42 | 11,40 |
| Aguda | 5,39 | — | — | — | 11,30 | 1,2 | = | 3,59 | = | 7,39 | = | = |
| Miramar | 5,44 | — | — | — | 11,35 | 1,7 | = | 4.4 | = | 7,44 | = | = |
| Francellos | 5,48 | — | — | — | 11,39 | 1,11 | = | 4,7 | = | 7,47 | = | = |
| **Valladares** | 5,54 | 6,38 | — | 11,4 | 11,45 | 1,18 | = | 4,13 | 7,6 | 7,53 | = | 11,54 |
| Magdalena | 5.59 | — | — | = | 11,49 | 1,22 | = | 4,17 | = | 7,57 | = | = |
| Coimbrões | 6.4 | — | — | = | 11,54 | 1,27 | = | 4,22 | = | 8.2 | = | = |
| **Gaya** | 5,12 | 7,0 | 9,9 | 12,12 | 12,0 | 1,33 | 3,0 | 4,26 | 7,27 | 8,8 | 10,59 | 12,7 |
| General Torres | 6,16 | — | — | = | 12,4 | 1,37 | = | 4,30 | = | 8,12 | = | = |
| **Campanhã** | 6 23 | 7,10 | 9,18 | 12,26 | 12,11 | 1,45 | 3,8 | 4,37 | 7,41 | 8,19 | 11,7 | 12,15 |
| **Porto** (S. Bento) | 6,34 | 7.31 | 9,23 | = | 12,22 | 1,57 | 3,18 | 4 47 | 7,55 | 8,27 | 11,18 | 12,35 |

D'este horario foram impressos alguns milhares de exemplares para serem gratuitamente offerecidos aos consumidores das officinas typographicas do *Campeão das Provincias*.

# HISTOGENO LLOPIS

**Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da**

## Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

## TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

---

**PHARMACIA CENTRAL**

DE

**FRANCISCO DA LUZ & FILHO**

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

---

## ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

---

## "A ELEGANTE,,

**Modas e confecções** — **Camisaria e gravataria**

## POMPEU DA COSTA PEREIRA

**Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3**

AVEIRO

**Perfumarias** — Preços modicos — **Bijouterias**

---

## ARTIGOS GRAPHICOS

## PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.ˢ

**Rua da Picaria, 59—1.º** — **PORTO**

Casa fundada em 1908

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está montada á verdadeira altura, é dirigida pelo associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, que á sua longa pratica commercial, como empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das melhores fundições nacionaes, tendo por isso o mais completo conhecimento do ramo do seu negocio. E' a unica casa que no genero tem pessoal habilitado, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se lhe faça sem receio de confronto.

Fornece orçamentos completos e mais baratos do que qualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras.

Tem sempre em deposito material branco estrangeiro, como espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vende por preços baratissimos!

A firma *Pedro, Miranda & C.ª, successores*, pede a todos os seus ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os seus preços.

Chama a sua attenção para a qualidade superior dos seus artigos e pede não confundam a sua casa com outras que não podem competir de maneira alguma com ella.

---

## Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

**A mais rica estancia do paiz**
**ABRE NO DIA 20 DE MAIO**

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

**Fonte D. Fernando:** muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

*Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

---

**COIMBRA**

**CLINICA CIRURGICA**

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
*José Lebre*

Doenças dos olhos
*Abilio Justiça*

**Electrotherapia**
Rua do Visconde da Luz, n.º 8

---

## Illuminação veneziana

A «Associação dos bateleiros» tem para vender, em condições especiaes, uma grande porção de balões venezianos e tijelinhas.

Recebe propostas e trata na sede da associação ou com o seu presidente, Domingos Ferreira Patacão Novo.

---

## FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

---

## Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

---

## COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

---

## Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

**AVEIRO**

Grandes descontos para revender

---

## PALHA

VENDE-SE, do Alemtejo, em fardos, de 1.ª qualidade; rua José Estevam, 95, Aveiro

---

**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

*Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica*

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

---

## NOVIDADE LITTERARIA

## BIBLIOTHECA INFANTIL

## NARRATIVAS E LENDAS

Magnificos volumes, bellamente encadernados, com numerosas gravuras, a 300 reis

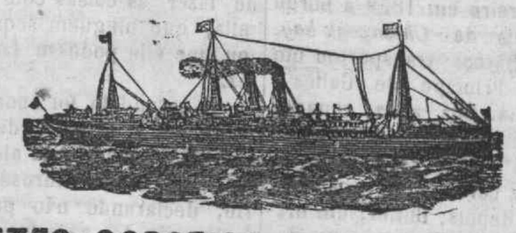
São a mais recommendavel de todas as publicações para creança

**Editor A. David—Rua Serpa Pinto, 30 a 36—LISBOA**

---

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA**

**ARAGUAYA, Em 30 de maio**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**AMAZON, Em 13 de junho**

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**ASTURIAS, Em 27 de junho**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

**ARAGON, Em 11 julho**

Para Madeia, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

**AGENTES**

**NO PORTO:** TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

**EM LISBOA:** JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

---

## ELITE AVEIRENSE

## EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

**13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70**

AVEIRO

**Camisaria** — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

## ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Côrtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

---

## MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sostido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

**AVEIRO**